



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do Dia

SÁBADO, 09 :: MARÇO :: 2013

## Almeida se explica sobre máquinas públicas em sua fazenda

Gabriel Damásio

gabrieldamasio@jornaldodiase.com.br

Um dia depois da apreensão de um trator do tipo patrol pertencente à Prefeitura de Nossa Senhora das Dores (Agreste), que havia sido encontrado na fazenda de sua propriedade, o deputado federal José Almeida Lima (PPS) voltou a negar qualquer irregularidade ligada ao uso destas máquinas. Na tarde de quarta-feira, o veículo foi encontrado pelos policiais dentro de um tanque para criação de peixes que estava sendo aberto na fazenda do político. O tratorista Aleone de Jesus Lopes, 54 anos, foi detido em flagrante e levado para a Delegacia local, mas liberado após a Justiça arbitrar um pagamento de fiança.

O deputado, que está na fazenda para acompanhar as reformas na propriedade, afirma que o trator, doado pelo Ministério da Agricultura à Prefeitura de Dores, estava sendo usado para a reforma de uma estrada de acesso ao povoado Taboca, a qual passa por dentro da propriedade. Segundo Almeida, o contrato de cessão autoriza o Município a ceder o equipamento para o uso de proprietários rurais em obras de benefício coletivo. E que a prefeitura local também utiliza cerca de 10 máquinas de propriedade do parlamentar em obras públicas.

"O papel que esta máquina da Prefeitura veio desempenhar aqui foi de interesse coletivo. Os meus equipamentos é que trabalharam exatamente em obras públicas. Agora, eu não vou chegar aqui e dizer que essa patrol eventualmente não tenha patrulado nesta combinação com a prefeitura, porque esta é a função dela, servir ao agricultor de Nossa Senhora das Dores. Assim como ela tem servido aos outros, ela tam-

bém serviu a mim", argumentou Almeida. O mesmo argumento foi usado pelo prefeito de Dores, Fernando Lima (PDT), ao explicar que a patrol foi usada para desviar a estrada. "Acho que beneficii foi o produtor rural, a estrada foi beneficiada e se o produtor foi beneficiado, foi também o povo do povoado Taboca", disse.

O delegado de Dores, Rodrigo Espinheira, afirmou ontem que, após os depoimentos tomados na noite de quarta-feira, após a apreensão da máquina, ficou decidido que o caso não será necessariamente transformado em inquérito policial, mas será encaminhado diretamente para o Ministério Público da comarca local. "Verificamos que o uso de mão de obra e de veículo público seria um 'peculato de uso', que se trata de um fato atípico, ou seja, não é crime. Isso tem mais repercussão na área administrativa, porque, em tese, seria improbidade administrativa. Na área do Direito Penal, não temos mais o que fazer. Então vamos encaminhar essas provas ao Ministério Público, que por sua vez irá mover uma ação de improbidade", esclareceu o delegado.

A denúncia do uso de máquinas públicas nas obras da fazenda de Almeida partiu do vereador Raimundo Jorge Santos, o "Jorge de Zé de Bola" (PT), o qual afirma ter vídeos e fotos que comprovariam a irregularidade. O promotor de Dores, Waltemberg Lima de Sá, que requisitou a ação da polícia, informou que só irá se manifestar após receber formalmente os documentos da delegacia. A expectativa é de que Almeida seja processado pela denúncia, mas isto só acontecerá após uma autorização do Supremo Tribunal Federal (STF), pois o deputado tem imunidade parlamentar e foro privilegiado.